

## **O SACRO E O ERÓTICO NA POESIA DE ROSIDELMA FRAGA**

Karolina Fernandes Moraes Araujo(UNEMAT)  
karolfma@hotmail.com

Professor Mestre José Braulio da Silva Junior (UNEMAT)  
josebrauliojunior@hotmail.com

**Resumo:** O presente artigo busca expor a mistura do sacro, do erótico e do poético na obra de Rosidelma Fraga, autora mato-grossense que por meio de seus versos e diálogos sacros e eróticos, bem como sua linguagem poética, provoca reflexões acerca das questões existenciais como: a solidão; o silêncio; a ausência; o tempo; o amor; a vida e a morte, enfim, toda essa guerra de sentimentos, conflitos e desejos que existem dentro de cada indivíduo que os tornam seres humanizados. No entanto, para compreender como o erótico e o sacro coabitam no poético da autora, é preciso analisar e estabelecer uma relação de significado entre alguns de seus poemas abordando os aspectos formal, estilístico e semântico, bem como o morfossintático e o fonético – fonológico. Tais aspectos serão abordados nos poemas “Notas para o silêncio”, “Orgasmo” e “Ano Novo”, que fazem parte da obra “Poiesis em verso e prosa” da autora Rosidelma Fraga.

**Palavras-Chave:** Poetry; Sacred; Erotic.

**Abstract:** The present article seeks to expose the mixture of the sacred, the erotic and the poetic in the work of Rosidelma Fraga, a Mato Grosso author who through her sacred and erotic verses and dialogues, as well as her poetic language, provokes reflections on existential issues such as: the loneliness; the silence; the absence; the time; love; Life and death, in short, all this war of feelings, conflicts and desires that exist within each individual that make them humanized beings. However, in order to understand how the erotic and the sacred coexist in the author 's poetic, it is necessary to analyze and establish a rallying of meaning between some of his poems dealing with the formal, stylistic and semantic aspects, as well as the morphosyntactic and phonological - phonological aspects. These aspects will be approached in the poems "Notes for silence", "Orgasm" and "New Year", which are part of the work "Poiesis in verse and prose" by the author Rosidelma Fraga.

**Key-word:**

### **Introdução:**

Esse presente artigo tem como objetivo analisar os poemas de Rosidelma Fraga, destacando alguns aspectos, sobretudo como o sacro e o erótico coabitam em sua poética com base nas teorias literárias e líricas, fazendo uma relação entre três poemas específicos que abordam temas semelhantes de forma distinta. O poema “Orgasmo” de forma erótica, o poema “Notas para o silêncio” de forma sacra e o poema “Ano novo” que mistura ambas as formas anteriores.

### **Rosidelma Fraga e sua obra:**

Rosidelma Fraga nasceu no Mato Grosso e já participou de vários concursos literários, em que teve três de seus escritos aprovados no concurso “Prêmio de redação para professores”, foram eles: “A importância de Machado de Assis, um século depois de sua morte”, “A importância dos livros no Brasil do século XXI” e “A palavra na era da imagem”. A autora não segue um padrão ao escrever seus poemas, mas sim, demonstra intimidade com o lado lúdico da poesia metalinguística. Seus versos mexem com o sentimento mais profundo que há no interior do leitor, fazendo – os refletir sobre questões existenciais que muitas vezes são tratadas como “tabus”, mas que através da literatura podem ser extravasadas e libertas, de forma única e sem censura.

### **A teoria literária e lírica segundo Antonio Candido; Alfredo Bosi e Octávio Paz:**

De acordo com Antonio Candido, todas as pessoas têm direito a acessar a Literatura, pois está presente no ser humano em todo o tempo, atuando como um agente humanizador. “ Deste modo, ela é fator indispensável de humanização e, sendo assim, confirma o homem na sua humanidade, inclusive porque atua em grande parte no subconsciente e no inconsciente. ” (CANDIDO, 2011, p.177) O homem passa por um

processo de humanização no seu interior, uma guerra que acontece dentro de si, indo ao encontro da poesia.

A Literatura tem o poder de ampliar o conhecimento vivido pelo leitor, e enriquecer sua experiência pessoal por meio da interação com o outro, bem como adquirir uma consciência histórica e até mesmo moral. Octavio Paz diz em sua obra “O Arco e a Lira” que a Literatura pode nos dizer algo sobre o mundo e até de nós mesmos e que esse algo muitas vezes pode nos parecer absurdo, mas ainda assim nos revela de fato o que somos.

O fato é que a literatura precisa ser valorizada como um todo (em toda a sua essência), não apenas em citações; narrativas; ou pequenos trechos fragmentados, mas também em sua forma poética, levando em conta a história do poeta e a estrutura de seus poemas.

Ao perceber a importância da Literatura e o que a mesma pode fomentar no interior de cada indivíduo decidimos analisar a estrutura dos poemas “Notas para o silêncio”, “Orgasmo” e “Ano Novo” que compõem juntamente com outros poemas o livro “Poiesis em Verso e Prosa” de Rosidelma Fraga, que através dos seus versos eróticos e sacros nos faz refletir sobre diversos temas como a solidão; o silêncio; a ausência; o tempo; o amor; vida e morte, enfim, toda essa guerra dentro de nós que nos torna seres humanizados.

### **Análise do Sacro e do Erótico na obra de Rosidelma Fraga:**

O que nos chama a atenção é a ousadia com que a autora lida com esses temas tão polêmicos para a nossa sociedade, e é justamente essa ousadia que faz com que o leitor percorra caminhos que vão do sagrado ao profano; da religiosidade ao mito, que faz nascer em nós o desejo de analisar sua poética.

Ao se tratar da religiosidade e do profano, ou seja, do sacro e do erótico, ambos são enxergados sob perspectivas completamente distintas, como se fossem água e vinho, ou mesmo óleo e água, componentes que não se misturam. A questão é descobrirmos se é possível o sacro e o erótico coabitarem no poético.

O poema “Orgasmo” é farto em metáforas e versos sinestésicos que expressam o desejo e a paixão do eu lírico pela poesia, esse poema composto por duas estrofes de seis versos cada uma e uma estrofe de oito versos, representa o ápice de excitação do poeta em escrever seus versos, como se fosse o clímax de sua poesia.

No poema “Notas para o silêncio”, podemos notar a musicalidade logo no título, bem como na disposição de todo o poema. Além das metáforas, o poeta faz uso de antítese ao dizer que sua voz se cala e ao mesmo tempo que “a poesia é o som para a brevidade do tempo”. No poema há também uma intertextualidade com a “Bíblia Sagrada”, ao falar sobre os Rios de Sião e de Deus como o Ser Supremo e Poeta dos poetas.

Podemos notar uma certa relação entre os dois poemas, ainda que ambos se expressem através de temas distintos: O Erótico e o Sacro. No poema “Orgasmo” o poeta demonstra todo o seu prazer em fazer poesia, como se fosse o melhor dentro de si, já no poema “Notas para o Silêncio” atribui todo esse desejo e inspiração que carrega dentro de si para escrever seus versos ao Poeta Supremo, Deus que lhe proporciona a mais rica e bela inspiração para colocar em sua poesia, como se seu dom viesse diretamente do céu, como mostra nos versos “Deus é a cicatriz do eterno em mim. É Ele minha plenitude”.

Para complementar essa relação entre os poemas anteriores vamos colocar em destaque também o poema “Ano Novo”, que descreve através dos seus versos metafóricos, sinestésicos e cheios de prosopopeias, um tipo de poema almejado e idealizado, ao mesmo tempo que faz uma crítica aos problemas sociais como por exemplo a desigualdade, a arrogância entre as pessoas e a ingratidão pelas pequenas coisas da vida que recebemos gratuitamente. Esse poema traz em sua essência a mistura dos dois poemas citados anteriormente, reunindo em um só, todos os sentimentos sejam eles sacros ou profanos contidos nos outros poemas, pois em seus versos o poeta descreve um poema como o “Orgasmo”, livre de repressões, cheios de desejos, paixões e liberdade sem medo de se expressar e sem censura. Também como o “Notas para o Silêncio” que exalta o sagrado em que o poeta reconhece sua pequenez diante do Eterno Criador, O Dono da inspiração da poesia.

Enfim, o poema “Ano Novo” representa e faz a junção de todos esses sentimentos, conflitos, desejos, sensações, pensamentos sagrados ou profanos que juntos formam esse ser humanizado que somos, seres iguais, nenhum melhor do que o outro, independente de raça, cor, religião, enfim, não importa, realmente todos iguais.

### **CONCLUSÃO:**

O Sacro e o Erótico podem sim caminhar juntos na poesia, pois na cultura literária o erótico não é sinônimo de pornografia. Enquanto a pornografia trata de assuntos obscenos (na maioria das vezes voltados para o campo comercial), capazes de motivar ou explorar o lado sexual do ser humano, o erotismo na literatura possui um significado completamente distinto desse. A palavra erótica vem do grego erotikós que significa “relativo ao amor” ou “inspirado pelo amor”.

Dessa forma, podemos concluir que o erótico e o sacro, o sagrado e o profano, coabitam perfeitamente na poética de Rosidelma Fraga, e juntos trazem reflexões acerca não somente dos problemas sociais que assolam a humanidade, mas também dos conflitos interiores que existem em cada indivíduo.



Edição 21 – 1º Semestre de 2016

Artigo recebido até 20/06/2016

Artigo aprovado até 15/06/2016

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

CANDIDO, Antonio. A Literatura e a formação do homem. São Paulo, 1972.

CANDIDO, Antonio. O Direito à Literatura. 5º Edição, Rio de Janeiro, 2011.

BOSI, Alfredo. O Ser e o tempo da poesia. São Paulo, 1977.

PAZ, Octavio. O Arco e a Lira. Rio de Janeiro, 1982.